



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Estado apresenta plano de agricultura de baixo carbono

Metas do governo gaúcho foram debatidas em encontro na COP29

O Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono e as metas trazidas pelo ABC+RS foram apresentados nesta terça-feira em Baku, no Azerbaijão, durante a 29ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP29). O tema foi abordado em painel na Casa da Agricultura Sustentável das Américas, promovido pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). As informações são do governo gaúcho.

Os palestrantes foram a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, e o chefe de Gabinete da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Joel Maraschin. Eles abordaram a implementação de políticas públicas na adoção de tecnologias adaptativas para o enfrentamento dos eventos extremos e para reduzir a vulnerabilidade, garantindo a segurança alimentar.

Maraschin falou sobre os planos de agricultura de baixo carbono e o ABC+RS, cujo objetivo é promover a adaptação climática e controlar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), oferecendo mais resiliência aos sistemas produtivos. Ele apresentou, ainda, as práticas agrícolas implementadas pelo Estado, como o plantio direto, e o Plano de Irrigação, visto pelo governo gaúcho como uma importante ferramenta de mitigação e adaptação às estiagens.

“Nesse importante painel, pu-



Representantes do Piratini participaram de painel em evento no Azerbaijão

demos apresentar, junto com a Sema e o Ministro da Agricultura do Uruguai, Fernando Mattos, a realidade do sul do Brasil em relação à América Latina e ao mundo, qual foi o impacto das mudanças climáticas na agricultura e na economia gaúcha até agora e as políticas públicas de mitigação desses problemas”, destacou Maraschin.

Já a titular da Sema apresentou as estratégias do Proclima2050 de mitigação, adaptação e resiliência, e os programas da Sema que preveem a preservação de biomas (como o Campos do Sul e o Revitalização de Bacias), além dos certificados para sistemas agroflorestais implementados pelo RS para conservar a biodiversidade e a cultura locais.

Durante a COP29, uma série de reuniões bilaterais com bancos internacionais e instituições

ligadas ao clima foi realizada com o objetivo de apresentar os projetos do Rio Grande do Sul e de criar conexões para futuras parcerias. Na segunda-feira (18), os projetos do governo foram apresentados ao Banco Europeu de Investimento.

Antes, no sábado, resiliência climática e métodos agrícolas foram tema de reunião no Pavilhão das Delegações com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Os representantes do Estado levaram para a pauta as práticas agrícolas de baixo carbono inovadoras implementadas e solicitaram apoio da instituição para a validação dessas boas práticas. Os compromissos do Rio Grande do Sul na COP29 seguiram até esta quarta-feira, com palestras e reuniões.

Municípios do RS recebem repasse de máquinas e equipamentos

Prefeituras de 129 municípios gaúchos foram contempladas com o repasse de 212 máquinas e equipamentos agrícolas pelo governo do Estado. Totalizando R\$ 71,7 milhões, os itens foram adquiridos com recursos de emendas parlamentares da bancada federal gaúcha e uma contrapartida do Executivo estadual de R\$ 11,6 milhões. As informações são da Comunicação do governo.

O governador em exercício Gabriel Souza e o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, fizeram a entrega em ato realizado nesta segunda-feira, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Entre os itens estão retroescavadeiras, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, tratores, rolos compactadores, pás carregadeiras, carretas agrícolas, ensiladeiras, enxadas rotativas, plantadeiras e roçadeiras.

“Este é um exemplo de aliança do Estado com a nossa banca federal, em parceria com os municípios, para promoção de políticas públicas de qualificação e recuperação das vias de escoamento da produção e acesso às comunidades, especialmente agora no processo de retomada após a calamidade das enchentes”, disse Gabriel Souza.

As máquinas ficarão sob a tutela dos municípios por meio de contratos de cessão de uso com a Seapi. Outros itens ainda estão chegando para que possam ser encaminhados posteriormente.

“Por determinação do governador Eduardo Leite, fizemos um esforço máximo, com a maior contrapartida possível, para assegurar a aquisição desse maquinário que vai ajudar muito na recomposição das nossas estradas e (na recuperação) dos danos causados na lavoura dos municípios”, afirmou Clair Kuhn.

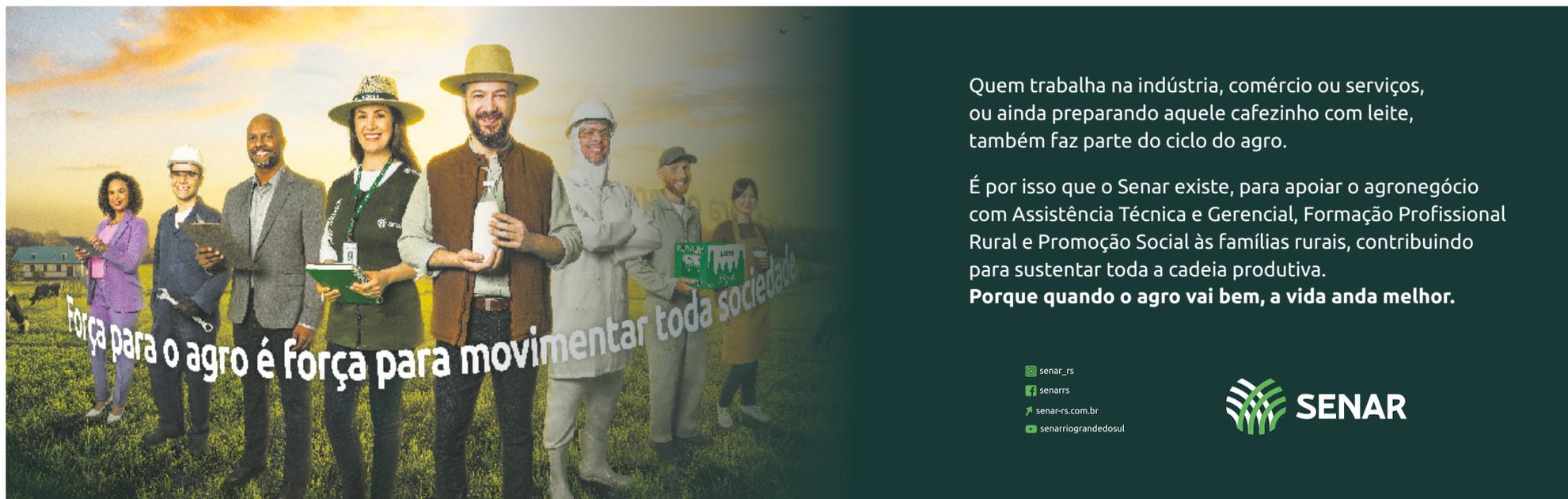
IBPecan assina termo para troca de informações com Argentina e Uruguai

O Instituto Brasileiro de Pecuicultura (IBPecan) assinou um protocolo de intenções para troca de informações sobre o setor com entidades da Argentina e do Uruguai. A formalização ocorreu na semana passada, durante o 3º Simpósio Sul-Americano de Noz Pecã, que reuniu dezenas de especialistas dos três países no Departamento de Canelones.

Conforme o presidente do IBPecan, Eduardo Basso, o protocolo servirá para ampliar o conhecimento sobre o potencial

de produção da fruta e o mercado internacional.

“Até 2030, esses três países terão 23 mil toneladas de produção, sendo que 10 a 12 mil toneladas terão que ser exportadas, porque não vai haver consumo interno suficiente. A internacionalização do setor é muito importante e, para isso, precisamos ter qualidade, conhecimento dos sistemas de exportação e uma relação de confiança com toda a comunidade de clientes internacionais”, ponderou.



Quem trabalha na indústria, comércio ou serviços, ou ainda preparando aquele cafezinho com leite, também faz parte do ciclo do agro.

É por isso que o Senar existe, para apoiar o agronegócio com Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional Rural e Promoção Social às famílias rurais, contribuindo para sustentar toda a cadeia produtiva.

Porque quando o agro vai bem, a vida anda melhor.